



Observação dos astros foi uma das muitas atividades

A Semana da Ciência levou à escola de Ruílle uma dezena de investigadores da UMinho

cebeu este galardão pelos projetos e atividades que desenvolve no âmbito da educação ambiental. Refira-se que, na sexta-feira, a escola participou na reflexão do Picoto.

Mas outras atividades preencheram o rico programa desta semana da Ciência: a palestra “O Sol tranquilo?”, com o professor Alexandre

Aibéo, do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, seguida de uma observação astronómica do Sol e outros astros visíveis nesta altura do ano;

a palestra “Antioxidantes: mito ou realidade”, preferida pela professora Dulce Geraldo, do Departamento de Química da Universidade do Minho; a palestra “Terapia génica: o contributo do centro de química da Universidade do Minho”, por João Carlos Marcos (Departamento de Química); e a palestra de Cacilda Cunha (Departamento de Física) “Estrelas, átomos e radiação”.

Referência especial para o projeto “A minha Escola de Ciências”, a que o Externato Infante D. Henrique aderiu recentemente e que permitiu a colaboração com a Escola de Ciências da Universidade do Minho e, em consequência assegurou a visita de tantos docentes e investigadores dessa instituição à escola de Ruílle.

Externato Infante D. Henrique, em Ruílle

Semana da Ciência atraiu muitos cientistas à escola

A Semana da Ciência e Tecnologia no Externato Infante D. Henrique (Ruílle), que decorreu na semana passada, atraiu à escola cerca de uma dezena de investigadores de diferentes áreas e mobilizou toda a comunidade para atividades de divulgação e sensibilização na área da ciência, tecnologia, ambiente e sociedade.

Saliente-se, nesta semana dedicada à ciência,

duas importantes atividades: uma tertúlia intitulada “Chá com Ciência” e o hasteamento da Bandeira Verde.

O “Chá com Ciência” foi orientado para questões relacionadas com a ciência, o ambiente e a tecnologia. Neste evento, que teve lugar no Centro de Recursos, com o calor de um chá e momentos de poesia, participaram vários investigadores da Univer-

sidade do Minho: Carlos Tavares (Físico), Renato Henriques (Geólogo) e Raul Figueiro (Engenheiro). Os cientistas conversaram com os demais presentes (professores e alunos) sobre os avanços da investigação e da ciência e sobre as consequências sociais ou económicas das novas tecnologias.

A tertúlia foi enriquecida com a presença e demonstração de uma equi-

pa de robótica constituída por alunos da Universidade de Aveiro.

A atribuição à escola da Bandeira Verde das Eco-Escolas foi assinalada em ambiente festivo, com poesia e música. Participaram alunos do 5.º ao 12.º ano, bem como Altino Bessa, vereador do Ambiente da Câmara de Braga, além de professores e direção da escola. Pelo 11.º ano consecutivo, a escola re-